



## **Airbag e cinto de segurança – dobradinha de sucesso na segurança passiva**

Dezembro, 2017

- ▶ Dispositivos formam o que há de mais moderno em segurança passiva
- ▶ Carros com airbag lateral no banco devem manter o tecido original
- ▶ Airbag só será efetivo, em caso de colisão, se os ocupantes estiverem com cinto de segurança

Campinas – Apesar da presença cada vez maior de alguns dispositivos de segurança nos veículos nacionais como o Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP), a maioria dos brasileiros ainda desconhece a real efetividade desses componentes na preservação da vida. O Sistema Antibloqueio de Frenagem (ABS) e Airbag, por exemplo, que passaram a ser itens obrigatórios desde 2014, fazem muita diferença numa situação de emergência.

A reprodução desta imagem é autorizada para fins de imprensa desde que contenha o crédito "Divulgação Bosch"

Enquanto o ABS tem a intenção de evitar um acidente (segurança ativa), os airbags ajudam a minimizar as consequências (segurança passiva) quando os acidentes são inevitáveis. Os airbags formam, em associação ao cinto de segurança, uma parte elementar do conceito moderno de segurança oferecendo mais proteção para cabeça, pescoço e peito dos ocupantes.

Ao contrário do cinto, que fixa somente à pélvis e os membros superiores do corpo, os airbags servem de apoio para a cabeça. Para tanto, é importante que o carro tenha uma boa estrutura de absorção tanto frontal quanto lateral.

Atualmente, a lei brasileira exige que os carros tenham apenas o dispositivo frontal, mas caso o veículo queira receber pontuação máxima no quesito de segurança veicular é necessário ter uma infraestrutura reforçada na lateral e os airbags laterais para o corpo e cabeça são a solução mais adotada atualmente. Desde 2016, os protocolos de avaliação da Latin NCap tornaram-se mais exigentes e também passaram avaliar a colisão lateral contra poste.

## **A importância do airbag**

A principal função do airbag é oferecer proteção para a cabeça, pescoço e peito dos ocupantes, mas é importante estar atento algumas condições. Um banco de couro, por exemplo, pode ser mais bonito e confortável, mas carros com airbags laterais instalados nos bancos não devem ter o seu tecido original modificado. Este cuidado é importante, pois na região onde o dispositivo é inflado há uma costura especialmente desenvolvida e até perfuração a laser que permite a correta atuação do airbag em caso de colisões laterais.

Outra informação relevante é que o efeito otimizado dos airbags somente será alcançado em combinação com o cinto de segurança, ou seja, caso o motorista ou o passageiro não estejam com o cinto no momento da colisão, o airbag não terá a finalidade prevista. Também vale ressaltar que o passageiro nunca deve colocar os pés sobre o painel, visto que essa medida visa coibir que as pernas sejam arremessadas contra a própria pessoa em caso de colisão.

Também é importante que não sejam colocados objetos, como GPS ou celulares, nos locais indicados com a sigla “airbag” uma vez que os mesmos, em caso de abertura do sistema, podem ser arremessados contra os ocupantes do veículo. O mesmo vale para bolsas e objetos no colo do passageiro.

Mais informações sobre a Bosch: [www.bosch.com.br](http://www.bosch.com.br)

### **Atendimento à imprensa**

Alessandra Nascimento

Tel.: (19) 2103-2325

e-mail: [alessandra.nascimento@br.bosch.com](mailto:alessandra.nascimento@br.bosch.com)

Bruna Carrara

tel.: (19) 2103-1218

e-mail: [bruna.carrara@br.bosch.com](mailto:bruna.carrara@br.bosch.com)

*A história de sucesso da Bosch no Brasil iniciou-se em 1954 na cidade de São Paulo. Atualmente o Grupo Bosch emprega no país cerca de 8.500 colaboradores e registrou, em 2016, um faturamento líquido de R\$ 4.4 bilhões com a oferta de produtos e serviços automotivos para montadoras e para o mercado de reposição, bem como ferramentas elétricas, sistemas de segurança, termotecnologia, máquinas de embalagem e tecnologias industriais. As operações do grupo na América Latina empregam cerca de 10.000 colaboradores que contribuíram para gerar um faturamento de R\$ 5.7 bilhões, incluindo as exportações e vendas das empresas coligadas. Para mais informações: [www.bosch.com.br](http://www.bosch.com.br)*

*O Grupo Bosch é um líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços. A empresa emprega mais de 390.000 colaboradores em todo o mundo (posição de 31.12.2016). A empresa gerou vendas de 73.1 bilhões de Euros em 2016. As operações do Grupo estão*

*divididas em quatro setores de negócio: Soluções para Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Energia e Tecnologia Predial. Como uma empresa líder em IoT, a Bosch oferece soluções inovadoras para casas e cidades inteligentes, mobilidade e indústria conectadas. A empresa utiliza sua expertise de tecnologia de sensores, software e serviços, assim como sua própria nuvem de IoT para oferecer aos seus consumidores conectados múltiplas soluções a partir de uma única fonte. O objetivo estratégico do Grupo Bosch é disponibilizar inovações para uma vida conectada e aprimorar a qualidade de vida em todo o mundo com produtos e serviços inovadores concebidos para fascinar. Assim, a empresa cria "Tecnologia para a Vida". O Grupo Bosch é composto pela Robert Bosch GmbH e cerca de 440 subsidiárias e empresas regionais presentes em aproximadamente 60 países. Incluindo os representantes de vendas e serviços, a rede global de produção, engenharia e vendas da Bosch abrange quase todos os países do mundo. A base para o crescimento futuro da organização é sua força inovadora. A Bosch emprega 59.000 colaboradores na área de pesquisa e desenvolvimento em 120 localidades em todo o mundo. Mais informações: [www.bosch.com](http://www.bosch.com), [www.iot.bosch.com](http://www.iot.bosch.com), [www.bosch-press.com](http://www.bosch-press.com), [www.twitter.com/BoschPresse](https://www.twitter.com/BoschPresse)*